

Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

Notas Técnicas

Sumário

Origem dos dados	1
Descrição dos indicadores disponíveis para tabulação	2
TME Doenças Crônicas Não Transmissíveis	2
TME Neoplasias Malignas	2
TME Diabetes melito	2
TME Doenças do Aparelho Circulatório	2
TME Doenças Respiratórias Crônicas	2
Óbitos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis	2
Óbitos por Neoplasias Malignas	2
Óbitos por Diabetes melito	3
Óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório	3
Óbitos por Doenças Respiratórias Crônicas	3
População de 30 a 69 anos	3
População total	3
Seleções Disponíveis	3
Município, Região de Saúde	3
Ano	3

Origem dos dados

Os dados de óbitos disponíveis são oriundos do [Sistema de Informações sobre Mortalidade \(SIM\)](#), sistema este gerido pelo Ministério da Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

As Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde coletam as Declarações de Óbitos dos cartórios e entram, no SIM, as informações nelas contidas. Uma das informações primordiais é a causa básica de óbito, a qual é codificada a partir do declarado pelo médico atestante, segundo regras estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde.

A partir de 1996, as declarações de óbito passaram a ser codificadas utilizando-se a 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças - CID-10. Até então, era utilizada a 9ª Revisão - CID-9. Devido às diferenças entre as revisões, não foi possível gerar uma lista que as compatibilizasse.

As estimativas da população brasileira utilizadas são as seguintes:

- 2000 a 2013 – estimativas preliminares efetuadas por estudo patrocinado pela Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSAs;
- 2014 e 2015 – estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE.
- 2016 em diante – estimativas preliminares elaboradas pela SES/RJ, aplicando-se a distribuição percentual segundo sexo e faixa etária das estimativas segundo a Ripsa para o ano de 2015 sobre o total municipal apresentado pelas estimativas segundo o IBGE/TCU para os anos respectivos. Esta metodologia apresenta imprecisão por não considerar a variação da distribuição por faixa etária e sexo ao longo dos anos.

Para mais detalhes sobre estas estimativas, veja as respectivas [Notas Técnicas](#).

Descrição dos indicadores disponíveis para tabulação

Observações:

- A informação de município refere-se ao município de residência do falecido.
- As Taxas de Mortalidade Específica são apresentadas por 100.000 habitantes, e não são corrigidas por subenumeração de óbitos. São calculadas apenas para a faixa etária de 30 a 69 anos, caracterizando a mortalidade prematura.
- Conforme definição no Caderno de Indicadores, as taxas são calculadas apenas para os municípios com mais de 100.000 habitantes. Para municípios de pequeno porte, deve-se utilizar o número absoluto de óbitos.
- Os óbitos com residência ignorada são contabilizados nas taxas do estado, mas não dos municípios ou suas agregações.
- Para o cálculo da Taxa de Mortalidade Específica por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e por neoplasias malignas, não são considerados os óbitos classificados em D46 – Síndromes mielodisplásicas.

TME Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Taxa de mortalidade específica por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): número de óbitos de residentes por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (I00-I99, C00-C97, E10-E14, J30-J98), para cada 100.000 habitantes, na faixa etária de 30 a 69 anos.

TME Neoplasias Malignas

Taxa de mortalidade específica por neoplasias malignas: número de óbitos de residentes por neoplasias malignas (C00-C97), para cada 100.000 habitantes, na faixa etária de 30 a 69 anos.

Nota: Em algumas definições, os óbitos classificados em D46 – Síndromes mielodisplásicas são contados para o cálculo da Taxa de mortalidade específica por neoplasias malignas. No entanto, nestas tabulações, são desprezados, conforme a definição do indicador no respectivo Caderno de Indicadores.

TME Diabetes melito

Taxa de mortalidade específica por diabetes melito: número de óbitos de residentes por diabetes melito (E10-E14), para cada 100.000 habitantes, na faixa etária de 30 a 69 anos.

TME Doenças do Aparelho Circulatório

Taxa de mortalidade específica por doenças do aparelho circulatório: número de óbitos de residentes por doenças do aparelho circulatório (I00-I99), para cada 100.000 habitantes, na faixa etária de 30 a 69 anos.

TME Doenças Respiratórias Crônicas

Taxa de mortalidade específica por doenças respiratórias crônicas: número de óbitos de residentes por doenças respiratórias crônicas (J30-J98), para cada 100.000 habitantes, na faixa etária de 30 a 69 anos.

Óbitos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Número de óbitos de residentes por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (I00-I99, C00-C97, E10-E14, J30-J98), na faixa etária de 30 a 69 anos.

Óbitos por Neoplasias Malignas

Número de óbitos de residentes por neoplasias malignas (C00-C97), na faixa etária de 30 a 69 anos.

Nota: Em algumas definições, os óbitos classificados em D46 – Síndromes mielodisplásicas são contados para o cálculo da Taxa de mortalidade específica por neoplasias malignas. No entanto, nestas tabulações, são desprezados, conforme a definição do indicador no respectivo Caderno de Indicadores.

Óbitos por Diabetes melito

Número de óbitos de residentes por diabetes melito (E10-E14), na faixa etária de 30 a 69 anos.

Óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório

Número de óbitos de residentes por doenças do aparelho circulatório (I00-I99), na faixa etária de 30 a 69 anos.

Óbitos por Doenças Respiratórias Crônicas

Número de óbitos de residentes por doenças respiratórias crônicas (J30-J98), na faixa etária de 30 a 69 anos.

População de 30 a 69 anos

População estimada residente, na faixa etária de 30 a 69 anos.

População total

População total estimada residente.

Seleções Disponíveis

Município, Região de Saúde

Local de residência do falecido.

Ano

Ano de ocorrência do óbito.